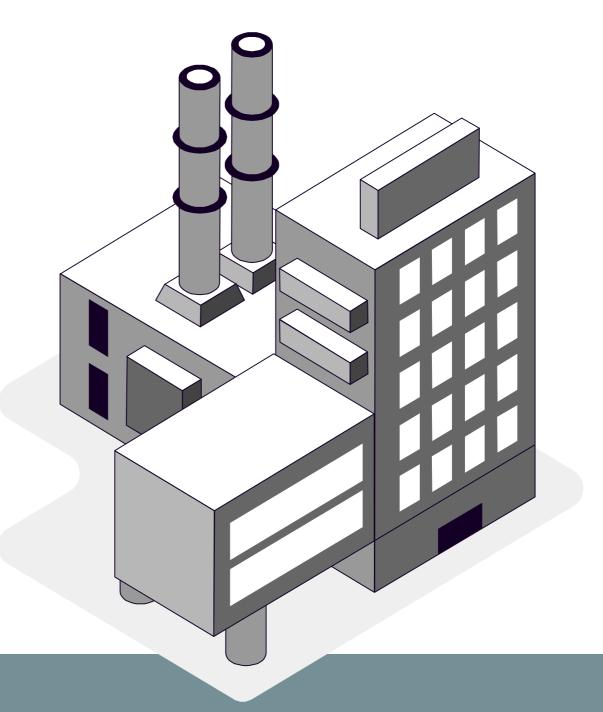
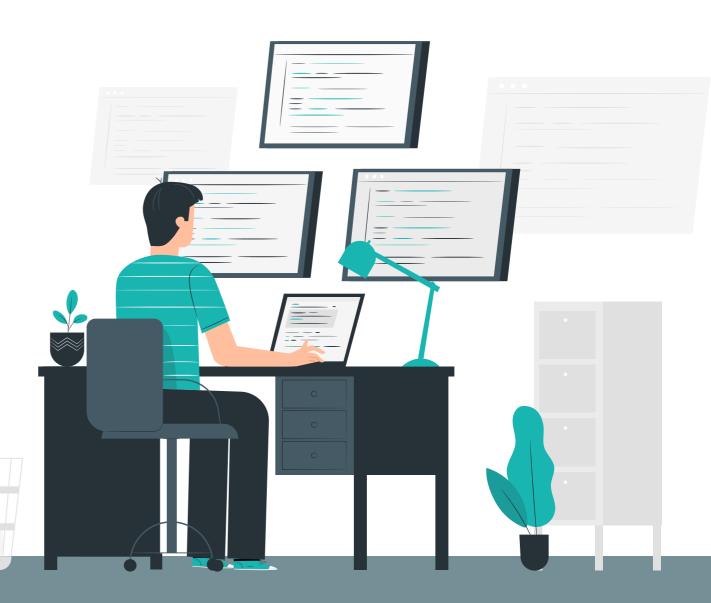
# OPERAÇÕES UNITÁRIAS I

PROF<sup>a</sup> KASSIA G SANTOS 2020/1- CURSO REMOTO DEPARTMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA UFTM



# AULA 5

1.5 Dimensionamento de Tubulações (Exercícios)



# Dimensionamento de Tubulações

# Problema do Tipo 3 Calcular D

NA MAIORIA DOS CASOS É
UM PROBLEMA
HIDRÁULICO EM FUNÇÃO:

Da vazão necessária de fluido

Das diferenças de cotas existentes

Das pressões disponíveis

Das velocidades e perdas de carga

admissíveis

Da natureza do fluido

Do material e tipo da tubulação

$$H_C = f\left(\frac{L}{D} + \frac{Le}{D} + K\right) \frac{v^2}{2g}$$

$$Q = v \frac{\pi D^2}{4}$$

$$f = f(\operatorname{Re}, \varepsilon / D)$$

Solução: Chutar D

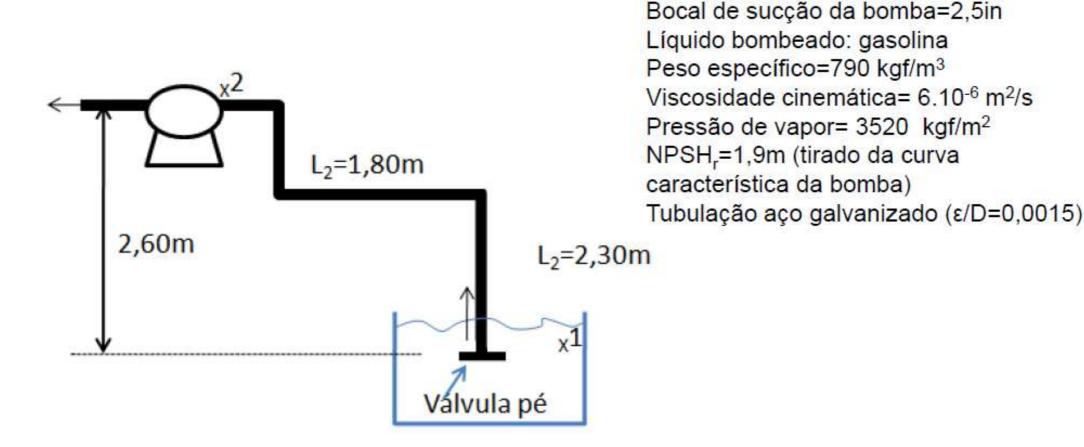
## **Observações**

- □ É recomendado evitar velocidades muito altas porque pode causar vibrações na tubulação;
- □ Para diminuir a perda de carga pode ser preciso aumentar o diâmetro, o que resulta em um problema econômico.

# Cálculo de Linha de Sucção

Vazão máxima=540 L/min

Ex 8: Dimensionar o diâmetro da tubulação de sucção (aço galvanizado) de uma bomba como no esquema.



É necessário obter um **diâmetro** para a linha de tal forma que a **perda de carga** do sistema forneça um **NPSH<sub>d</sub>> NPSH<sub>r</sub>** 

## NPSH<sub>d</sub>?

Aplicando Bernoulli para uma bomba NÃO afogada:

$$NPSH_{d} = \frac{P_{1}}{\rho g} + \frac{v_{1}^{2}}{2g} - h_{2} - H_{C} - \frac{P_{V}}{\rho g}$$

mas:  $v_1 = 0$  e  $P_1 = P_{\text{atmosférica}} = 1,033 \text{ kgf/cm}^2$ ;  $\rho g = 790 \text{ kgf/m}^3$ 

$$NPSH_d = \frac{P_1}{\rho g} - h_2 - H_C - \frac{P_V}{\rho g} \longrightarrow NPSH_d = \frac{10330}{790} - 2,6 - H_C - \frac{3520}{790}$$

Calcular perda de carga do sistema  $(H_C)$ 

# Calcular perda de carga do sistema $(H_C)$

$$H_C = f\left(\frac{L}{D} + \frac{L_{eq}}{D} + K\right) \frac{v^2}{2g}$$

$$D = ?$$

É necessário obter um diâmetro para a linha de tal forma que a perda de carga do sistema forneça um  $NPSH_d > NPSH_r$ 

### Primeiro valor arbitrado: D = 4 in ~ 0,102 m

Cálculo do comprimento equivalente ( $L_{eq}$ ) considerando trechos retos e acessórios:

### Soma dos trechos retos:

$$1,80 + 2,60 = 4,40 \text{ m}$$

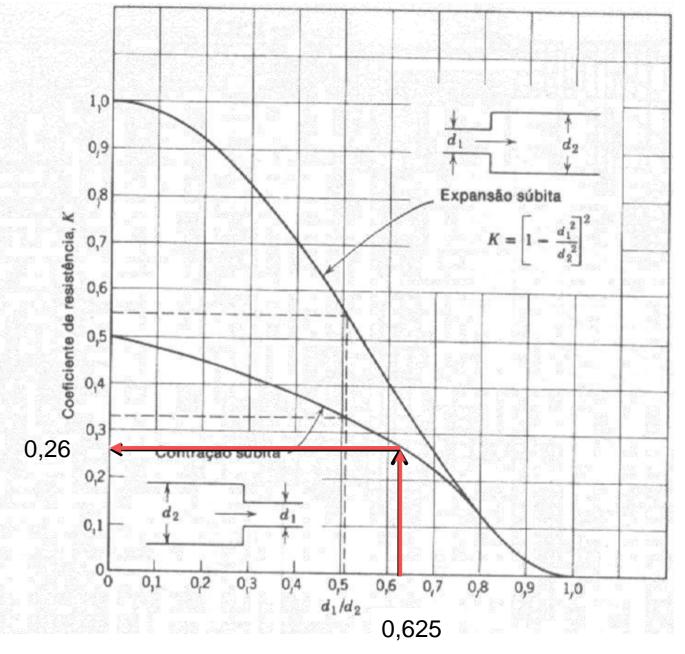
1 redução de 4in para 2,5 in	1,00m
3 joelhos de 90° (L/D=30)	9,15m
1 válvula de retenção (pé)	7,60m
(L/D=75)	
Soma dos trechos retos	4,40 m
	22,15 m

# Redução de 4in para 2,5 in

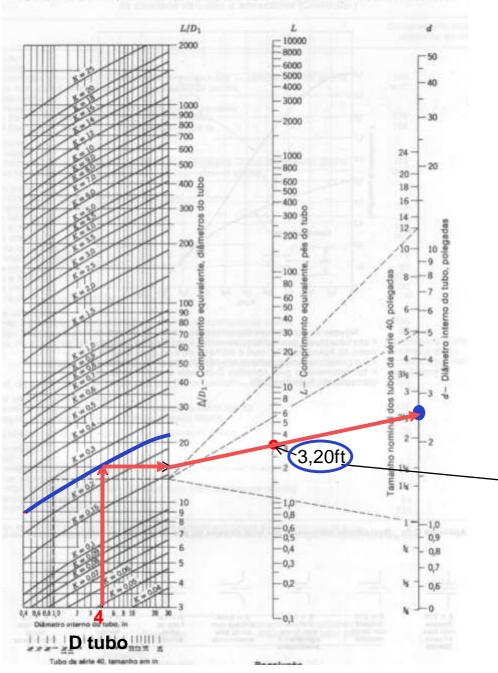
⇒Eixo X d1 / d2  $\Rightarrow$  2,5 / 4 = 0,625

→Eixo YK → 0,26 pelo gráfico

Com o valor de K podemos encontrar Le para uma redução



Foust et all; Princípios das Operações Unitárias; Guanabara Dois, 1982, 670 p.



# Redução de 4in para 2,5 in

Para K=0,26 e diâmetro interno d1 (2,5 in temos:

$$L_{eq} = 3,20 \text{ ft} = 1 \text{ m}$$

Aprox: 1m

Foust *et all*; Princípios das Operações Unitárias; Guanabara Dois, 1982, 670 p.

# Válvula de pé

Válvula de retenção (tampão articulado) →  $L_{eq} = 1*75*(0,102 \text{ m}) \sim 7,60 \text{ m}$ 

PRINCÍPIOS DAS OPERAÇÕES UNITÁRIAS

Apéndice C-2a Comprimentos equivalentes representativos, em diâmetros do tubo, de diversas válvulas e acessórios (Crane Co.)

634

Company on the continuents of th		
Descrição	Comprimento equivalente em diâmetro do tubo (L/D)	
/álvulas globo		
Convencional Sem obstrução, com sede plana, biselada ou tamponada — completamente aberta	340	
Tampão com aletas ou pino guia — completamente aberta Com escoamento em Y	450	
(Sem obstrução, com sede plana, biselada ou tamponada) Com haste a 60º da linha — completamente aberta	175	
Com haste a 45° da linha — completamente aberta	145	
Válvula angular Convencional		
Sem obstrução, com sede plana, biselada ou tamponada — completamente aberta	145	
Tampão com aletas ou com pino guia — completamente aberta	200	
Válvulas de gaveta Convencional, com tampão em cunha, ou duplo ou chato		
Completamente aberta	13	
Aberta três quartos Aberta a metade	35 160	
Aberta um quarto	900	
Válvula de comporta	17	
Completamente aberta Aberta três guartos	50	
Aberta a metade	260	
Aberta um quarto	1200	
Válvula de conduite — completamente aberta	3"	
Válvulas de retenção Articulação convencional da portinhola — 0,5° — completamente aberta	135	
Articulação integral da portinhola — 0,5° — completamente aberta	50	
Retenção, de esfera, de retenção e fechamento — 2,0° — completamente aberta	O mesmo que para as válvulas globo	
Angular, ou de retenção e fechamento — 2,0º — completamente aberta	O mesmo que para as válvulas	
Retenção, de esfera, direta — 2,5 vertical e 0,25 horizontal <sup>a</sup> — completamente aberta	angulares 150	
Válvulas de pé com crivo filtrante	420	
Com tampão de levantamento — 0,3º — completamente aberta Com tampão articulado — 0,4º — completamente aberta	75	
Válvulas borboleta (de 6 in ou mais) — completamente aberta	20	
Válvulas de macho		
Retilineas Furo retangular com 100% da área do tubo — completamente aberta Válvulas de três vias	18	
Furo retangular com área igual a 80% do tubo (completamente aberta)		
Escoamento direto	44	
Escoamento por derivação	140	

<sup>\*</sup>Comprimento equivalente exato igual à distância entre as faces dos flanges ou dos terminais de solda.

<sup>\*</sup>Queda de pressão mínima (em psi) calculada para que o escoamento ocorra com o tampão completamente elevado.

# Joelho de 90 ° Leq/D = 30

1 redução de 4in para 2,5 in	1,00m
3 joelhos de 90° (L/D=30)	9,15m
1 válvula de retenção (pé)	7,60m
(L/D=75)	
Soma dos trechos retos	4,40 m
	22,15 m

Descrição	Comprimento equivalente em diâmetros do tubo (L/D)
Acessórios Joelho padrão 90°	30
Joelho padrão 45°	16
Curva de raio grande 90°	20
Junta rosqueada 90°	50
Junta rosqueada 45°	26
Junta angular 90°	57
Peça em T normal	
Escoamento direto	20
Escoamento pela ramificação	60
Curva de retorno em gomos	50

Cálculo da velocidade (v): 
$$v = \frac{Q}{A} = \frac{540 \frac{\cancel{L}}{\cancel{\text{min}}} \frac{\cancel{m}^{3/1}}{10^{3} \cancel{L}} \frac{\cancel{\text{l} \text{min}}}{60s}}{3,1415 \left(\frac{0,102^{2}}{4}\right) \cancel{m}^{2}} = 1,10 \frac{m}{s}$$

Cálculo do Reynolds (Re):

Re = 
$$\frac{\rho D v}{\mu} \rightarrow \frac{\mu}{\rho} = 6.10^{-6} \frac{m^2}{s} \Rightarrow \text{Re} = \frac{0.102 \times 1.10}{6.10^{-6}} = 18700$$

f = 0.029

Cálculo do fator de atrito (*f*):

 $\epsilon/D$  (aço galvanizado) = 0,0015 e de Re

Cálculo perda de carga do sistema  $(H_C)$ 

$$H_C = f\left(\frac{L}{D} + \frac{L_{eq}}{D}\right) \frac{v^2}{2g} = \frac{0,029 \times 22,15 \times 1,10^2}{2 \times 0,102 \times 9,81} = 0,388 \text{ m}$$

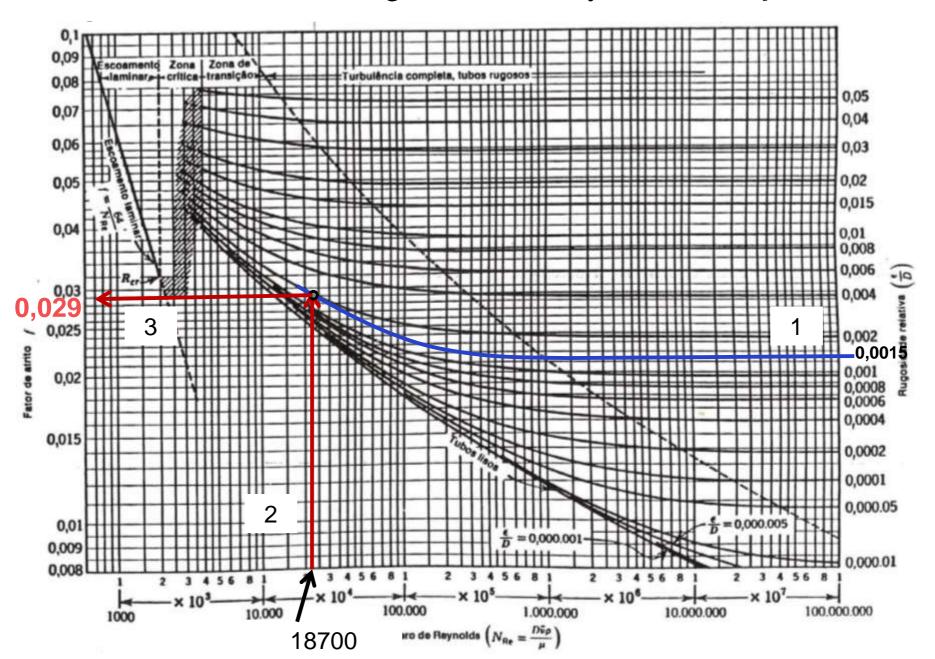
Deste modo:

$$NPSH_d = \frac{10330}{790} - 2,6 - 0,388 - \frac{3520}{790} = 5,63m$$

$$NPSH_r = 1,9 \text{ m}$$

Portanto:  $NPSH_d > NPSH_r$  (OK!!!)

Assim, com  $\varepsilon/D$  e Re no diagrama de Moody encontra-se f = 0.029:



# Cálculo de Linha de Recalque

Ex9: Dimensionar o diâmetro que deverá ter a tubulação mostrada na figura, que vai do bocal de recalque de uma bomba até um reservatório elevado.

Vazão máxima: 200 m³/h

Pressão na saída da bomba para o valor de vazão considerado:  $P_1 = 3,16 \text{ kgf/cm}^2$ 

Altura máxima do líquido no reservatório acima do ponto 2,  $H_r = 9.0m$ 

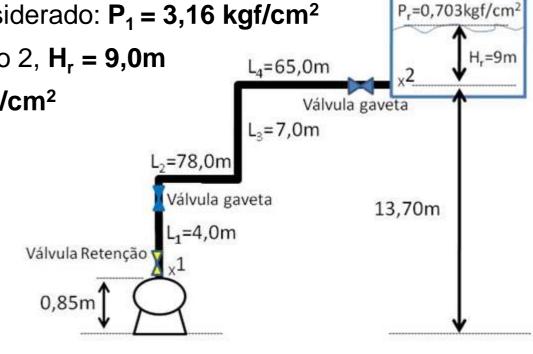
Pressão máxima reinante no reservatório: P<sub>r</sub>=0,703 kgf/cm<sup>2</sup>

Peso específico do líquido = 0,95 kgf/L

Viscosidade cinemática= 5,5 cm²/s

Bocal de saída da bomba: 10 in (1ª estimativa)

$$D = 10 \, \text{in} \cdot \frac{1m}{39,37 \, \text{in}} = 0,254m$$



1. Cálculo da Pressão no ponto 2: 
$$P_2 = P_r + \gamma h_r = 0.703 + 0.95.10^{-3} \times 900 = 1.56 \frac{kgf}{cm^2}$$

# 2. Cálculo da Carga disponível entre 1 e 2:

$$\left(\frac{P_1}{\gamma} + \frac{v_1^2}{2g} + Z_1\right) - \left(\frac{P_2}{\gamma} + \frac{v_2^2}{2g} + Z_2\right) = H_{C \text{ disponível entre trechos}}$$

$$H_{C\text{entre trechos}} = \left(\frac{3,16}{0,95.10^{-3}} + 0,85 \text{ m} \frac{10^{2} \text{ cm}}{1 \text{ m}}\right) - \left(\frac{1,56}{0,95.10^{-3}} + 13,70 \text{ m} \frac{10^{2} \text{ cm}}{1 \text{ m}}\right) = 399,21 \text{ cm} \frac{1m}{10^{2} \text{ cm}} = 3,99 \text{ m}$$

# 3. Perda de carga do sistema: (1°Chute: D=10 in)

acessórios 02 válvulas gavetas (L/D=35) 17,80m 19,00m 01 válvulas retenção(L/D=75) 03 curvas 90° (L/D=20) 15,20m

Pode ser tirada de livros, tabelas ou medida experimentalmente

Nesse caso foi dado. Na prática você deve procurar listar todas as possíveis perdas de carga existentes na linha

Comprimento dos trechos retos 154,00m

Considere perda entrada no reservatório

Total: 216,00m

10,00m

# 3. Perda de carga do sistema: (1ºChute: D=10 in ou 0,254 m)

### Cálculo da velocidade:

$$v = \frac{Q}{Area} = \frac{4\left(200 \frac{m^{s^{-1}}}{h} \cdot \frac{1h}{3600s}\right)}{\left(3,1415(0,254)^{2} m^{2}\right)} = 1,10 \frac{m}{s}$$

### Cálculo do Re

Re = 
$$\frac{Dv}{v}$$
 =  $\frac{0,254 \cdot 1,10}{\left(5,5\frac{cm^2}{s} \cdot \frac{1m}{10^4 cm^2}\right)}$  = 508

## Cálculo do fator de atrito (D. Moody)

$$f = \frac{64}{\text{Re}} = \frac{64}{508} = 0,126$$

## Perda de carga do sistema (1º chute)

\*H<sub>C</sub> = 
$$f \frac{(L + L_{eq})}{D} \frac{v^2}{2g} = \frac{0,126 \cdot 216 \cdot 1,10^2}{0,254 \cdot 2 \cdot 9,81} = 6,60m$$

$$*H_{C-sistema} > H_{C ext{disponivel}}$$

Como o sistema apresenta perda de carga maior que a carga disponível entre os pontos 1 e 2, é preciso diminuir a perda de carga do sistema, o que pode ser feito aumentando D.

2º chute D=12 in, refaça e verifique se este é aceitável!!!!!

# 3. Perda de carga do sistema: (2ºChute: D=12 in ou 0,3048 m)

Cálculo da velocidade: 
$$v = \frac{Q}{Area} = 0,762 \frac{m}{s}$$

Cálculo do Re

$$Re = \frac{Dv}{v} = 422$$

Cálculo do f:

$$f = \frac{64}{\text{Re}} = \frac{64}{422} = 0.1516$$

acessórios do sistema

02 válvulas gavetas (L/D=35)

01 válvulas retenção(L/D=75)

03 curvas 90° (L/D=20)

Considere perda entrada no reservatório

Comprimento dos trechos retos

21,34m

22,86m

18,29m

10,00m

154,00m

Total: 226,48m

Perda de carga do sistema (2º chute)

\*H<sub>C</sub> = 
$$f \frac{(L + L_{eq})}{D} \frac{v^2}{2g} = \frac{0.1516 \cdot 226.48 \cdot 0.762^2}{0.3048 \cdot 2.9.81} = 3.33m$$

$$*H_{C-sistema} < 3,99$$

Obs: Costuma-se dar folga de 15 a 20% entre as perdas de carga disponível e do sistema

\*H<sub>C-sistema</sub> /H<sub>Cdisponível</sub> =3,33/3,99=83,4%

Está 16,6% maior que o disponível

(OK! pode ser usado  $D_T = 12in$ )

Caso queira margem maior, recalcular para D= 14 in

# Atividades da Aula 5

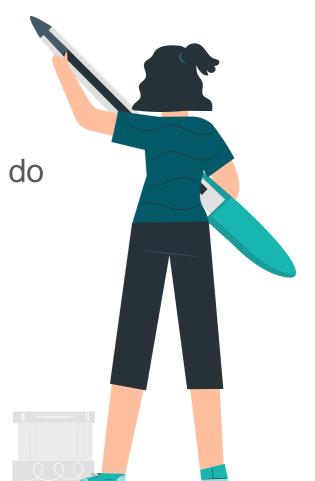
### **Individual:**

☐ Refaça os exercícios.

## **Atividade da Empresa:**

☐ Agora vocês já podem implementar o Projeto Orientado 1, do dimensionamento de tubulações.

☐ Mandar um email informando o assunto escolhido.



### EX.

Água é bombeada a razão de 0,0566 m3 /s de um reservatório (1) cujo nível está a 6,1m acima da sucção da bomba para uma descarga livre a 27,43m acima da bomba (4) . A pressão na admissão da bomba (2) é de 34485 Pa e na descarga (3) é de 344850 Pa, ambas manométricas . Os tubos são de aço comercial com 0,152 m de diâmetro. Determine:

- i) Altura de elevação suprida pela bomba He (2)-(3);
- ii) Energia específica da bomba e sua potência;
- iii) Perda altura elevação bomba /descarga, (3) a (4).

D = 152 mm;  $\rho = 998 \text{ kg/m3}$ ;  $\mu = 0.001 \text{ Ns/m2}$ 

